

# TRANSPORTES + GÊNERO

Melhores práticas para atrair mais mulheres para a indústria portuária



**País:** Brasil



**Cliente:** Porto Itapoá

**Sector:** Transporte portuário

## O PROJETO: O PORTO ITAPOÁ

O Porto Itapoá é um terminal privado de uso misto, de carga própria e de terceiros, para movimentação de contêineres no litoral norte do estado de Santa Catarina. É um dos terminais mais ágeis e eficientes da América Latina e também o mais novo empreendimento do setor portuário no sul do Brasil. O município de Itapoá está localizado em uma das regiões mais produtivas do país e reúne importadores e exportadores de diversos segmentos empresariais.

O terminal, projetado para o transporte de longa distância e de cabotagem, conecta a região Sul com o restante da costa brasileira. Além disso, o projeto de ampliação em andamento o transformará em um porto de conexão para os complexos portuários do Uruguai e da Argentina.

## O DESAFIO: ATRAIR E RETER MAIS MULHERES

Eram dois os objetivos do projeto:

Capacitar mais mão de obra feminina para o setor portuário, uma das atividades que mais cresce no Brasil (previsão de 3,5% em 2019)<sup>1</sup>, incentivando as mulheres a construir suas carreiras em áreas de trabalho tradicionalmente ocupadas por homens.

Atender às necessidades das empresas, priorizando a mão de obra local e investindo em políticas e programas para facilitar o avanço das mulheres em todos os níveis e em todas as áreas de negócios.

Como muitas empresas do setor portuário, o Porto Itapoá também conta com uma força de trabalho predominantemente masculina, sobretudo nas equipes operacionais. Antes do início do projeto, o Departamento de Gestão e Desenvolvimento de Pessoas do porto verificou que 29% de seu banco de currículos de seu pessoal era constituído por mulheres. Além disso, embora houvesse uma grande oferta de mão de obra feminina, as mulheres só concorriam por postos de trabalho na área administrativa, embora tivessem diferentes níveis de escolaridade.



**Realidade brasileira (Censo 2010, IBGE)**  
No Brasil, as mulheres representam 51,55% da população.

■ Mulheres  
■ Homens

Em média, as mulheres estudam dois anos a mais e ganham **30% menos** do que os homens.

**Participação das mulheres e dos homens no mercado de trabalho:**

	Mulheres	Homens
1980	27%	73%
2014	45,40%	62,60%

1. ANTAQ, Agência Nacional de Transportes Aquaviários, março de 2019.

## A SOLUÇÃO: MULHERES PORTUÁRIAS

Em 2012, em seu segundo ano de atividade, Itapoá lançou um programa de inclusão de gênero com o desafio de reforçar a presença e a importância da mulher em diferentes funções. O porto promoveu um aumento da igualdade de oportunidades por meio da formação profissional.

O programa **Mulheres Portuárias** surgiu para gerar conhecimento técnico por meio da formação, da valorização mediante a capacitação e da possibilidade de melhorar a remuneração das famílias. O propósito dessa iniciativa é contribuir para a consecução do **Objetivo de Desenvolvimento Sustentável 5**: “alcançar a igualdade de gênero e empoderar todas as mulheres e meninas”.

## AÇÕES

### Capacitação:

- Formação básica, tanto prática como teórica, de:



Assistente de gate	24 horas
Operadora de cavalo mecânico hidráulico	88 horas
Auxiliar de manutenção elétrica e mecânica	248 horas

- O treinamento prático **de operação do cavalo mecânico hidráulico tornou-se um grande desafio para o Porto Itapoá**, pois ocorre durante sua operação normal. Isso foi possível graças ao apoio dos colaboradores que já trabalhavam na empresa (facilitadores internos).
- Todas as participantes do treinamento para auxiliar de manutenção elétrica e mecânica passaram pelos dois cursos de capacitação de auxiliares. A prática lhes ajudou a definir a trajetória profissional. Essa etapa foi oferecida em colaboração com o Serviço Nacional de Aprendizagem Industrial (SENAI).



### Programa:

- Material elaborado internamente que acompanha os workshops de desenvolvimento focados em:
  - Representação da mulher em diversos universos
  - Contextualização histórica
  - Estatísticas do mundo, do Brasil e do Porto de Itapoá
  - O empoderamento da mulher nos dias de hoje
- Outros temas abordados foram a gestão de carreira, a montagem do currículo, a etiqueta empresarial e o autoconhecimento.

A empresa tem o cuidado **de não fazer distinção salarial entre homens e mulheres com a mesma função e de garantir a igualdade de oportunidades nas promoções**. Além disso, para evitar casos de assédio e abuso de poder, o porto divulga constantemente o conteúdo de seu Código de Conduta e de seu canal de queixas e reclamações.

O programa Mulheres Portuárias tem um grande potencial para ser replicado. A capacitação oferecida abre as portas para a geração de empregos em novas empresas do setor portuário que estão se instalando em Itapoá e na região.

Quatro edições foram organizadas até o momento: 2012, 2014, 2015 e 2019. O programa mantém seu propósito de construir uma sociedade mais equitativa e igualitária. Seu próximo grande desafio será desenvolver planos de carreira e trabalhar para que as colaboradoras possam ocupar cargos de liderança.



### ELEMENTOS FUNDAMENTAIS DO PROGRAMA

**100%**

foi a taxa de aproveitamento em todas as edições

**+800**  
mulheres

se inscreveram

**79**  
mulheres

foram capacitadas desde 2012

**129**  
mujeres

compõem actualmente a equipe

**20%**

Era a meta estabelecida e posteriormente alcançada de mulheres contratadas na segunda edição do programa



**Em 2013**, o programa foi premiado pela Associação Brasileira de Recursos Humanos de Santa Catarina.

**Em 2016**, foi reconhecido com o prêmio Princípios para o Empoderamento das Mulheres (WEP, na sigla em inglês) no Brasil

O BID Invest está financiando o projeto de ampliação da capacidade do cais e do pátio de contêineres do Porto de Itapoá, com um investimento de R\$ 150 milhões. Em suas operações de financiamento, o BID Invest procura apoiar projetos com iniciativas que produzam um impacto adicional sobre a igualdade de gênero. Dessa forma, o Porto de Itapoá e o BID Invest contribuem para o desenvolvimento social e econômico da região.